



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TASSIA LYVYS MOREIRA LOBATO

USO RACIONAL DE PSICOTRÓPICOS NA USF HERMÍNIO BUENO MUNICÍPIO DE
MOGI GUAÇÚ SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

TASSIA LYVYS MOREIRA LOBATO

USO RACIONAL DE PSICOTRÓPICOS NA USF HERMÍNIO BUENO MUNICÍPIO DE
MOGI GUAÇÚ SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Trata-se de um projeto de intervenção que tem objetivo de promover um maior entendimento acerca dos medicamentos psicotrópicos, medicamentos muito utilizados pelos pacientes que vão até o USF Hermínio Bueno Mogi Guaçu São Paulo. Em virtude de tal verificação ensejou-se a necessidade de aplicar um projeto de intervenção que promovesse o uso racional destas drogas, capacitando inicialmente a Equipe da Unidade de Saúde e posteriormente apresentando um Programa de Educação Continuada que abordasse os males do uso irracional destas drogas (em função de existirem muitos efeitos adversos no uso desenfreado destas drogas, podendo até provocar a morte). Neste sentido esta pesquisa se desenvolve, fazendo também uso da literatura para se consolidar o entendimento acerca do uso racional de psicotrópicos. E posteriormente aplicando-se os conhecimentos no intuito de diminuir ao máximo o uso desenfreado destas drogas na população pesquisada (BRASIL, 1998).

Segundo a OMS, o consumo excessivo e indiscriminado de medicamentos psicotrópicos pode ser considerado como um grave problema de saúde pública, preocupando as autoridades em diferentes níveis. Este uso irracional traz sérios danos que causam estas drogas à saúde da população, pois tratam uma determinada patologia, podendo acarretar outras. A partir destes posicionamentos da literatura verifica-se o quão importante é o uso racional de medicamentos psicotrópicos, principalmente frente as possíveis complicações que o mesmo possa causar nos pacientes que não primam por horários, doses, entre outros. O projeto de intervenção sobre o uso racional de medicamentos psicotrópicos coloca-se fundamental para o público alvo a ser abordado visto que os números encontrados no consultório na prática clínica excedem a média nacional (BRASIL, 1998).

Tratam-se de medicamentos prescrito para patologias mentais, principalmente controle da ansiedade e insônia. Todavia apresenta muitos efeitos colaterais e dentre os efeitos colaterais estão a redução da ansiedade, a sedação, o relaxamento muscular, a amnésia anterógrada e efeito anticonvulsivante, conseqüente a depressão do SNC. São tidos pela literatura como medicamentos eficazes, bastante seguros e com boa tolerância, e conquistaram a classe médica e despertaram o interesse geral da população (CAVALCANTI; MESQUITA; NOVELLINO, 2010).

Justamente por estes males ligados ao uso irracional que esta pesquisa se deu, com objetivo de treinar a equipe a orientar os pacientes da USF Hermínio Bueno, como também para manter um programa de educação continuada com os mesmos para que utilizem as drogas com eficiência ou parem.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Promover um programa de capacitação junto a equipe da USF Hermínio Bueno Mogi Guacú São Paulo acerca do uso racional de psicotrópicos;

Objetivos Específicos

Apresentar as principais características dos psicotrópicos;

Capacitar a equipe quanto ao acolhimento e medidas orientativas destes pacientes que fazem uso de medicamentos psicotrópicos;

Promover um programa de educação continuada com os pacientes que fazem uso de psicotrópicos da USF Hermínio Bueno Mogi Guacú São Paulo.

Método

Local: USF Hermínio Bueno município de Mogi Guaçu São Paulo.

Público-alvo: pacientes que fazem uso irracional de drogas psicotrópicas, que estejam cadastrados na unidade de saúde e que se disponibilizarem a aderirem ao projeto de intervenção.

Participantes: Equipe de Saúde e Pacientes da Saúde Mental.

Ações:

Na primeira fase faz-se reunião com a equipe de saúde da família da USF Hermínio Bueno município de Mogi Guaçu São Paulo, para apresentação do projeto e acordo de atividades (treinamento dos profissionais da Saúde, tanto equipe médica, enfermagem, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, agentes comunitários de saúde). Esta fase é de extrema importância pois se esclarece as dúvidas de funcionamento do projeto de intervenção como também realiza-se alguns treinamentos sobre como atuar na prática.

A segunda fase destaca-se pela identificação dos fatores que influenciam aos pacientes a usar de forma irracional os psicotrópicos no USF Hermínio Bueno município de Mogi Guaçu São Paulo. Tal caracterização será realizada durante as consultas e acompanhamento com os usuários e a família na intervenção.

A terceira fase se dá pela implementação de Grupo de apoio e acompanhamento na USF Hermínio Bueno município de Mogi Guaçu São Paulo com frequência mensal, apresentando orientações mediante atividades educativas com temas (uso e abuso de psicotrópicos, efeitos adversos, vida saudável, alimentação saudável, prática de atividades físicas entre outras), através de rodas de conversa e oficinas envolvendo nesse processo a família como importante rede de apoio para o combate ao aumento de uso de psicotrópicos. O grupo terá frequência mensal no turno da tarde na USF para uma maior adesão do público-alvo. O tema de cada encontro será pactuado com os participantes e todos poderão contribuir com trocas de experiências. Participarão como facilitadores a equipe de saúde do USF Hermínio Bueno município de Mogi Guaçu São Paulo os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Para manter a adesão ao grupo será realizada busca ativa de usuários que faltarem mais de 2 encontros seguidos.

Avaliação e Monitoramento: A avaliação e monitoramento e verificando se o acolhimento destes pacientes está sendo feito da forma correta pela equipe de forma quinzenal, mensal, e etc. Quanto aos pacientes após implementação das ações de intervenção, serão avaliados individualmente durante as consultas de acompanhamento se houveram avanços quanto ao uso de drogas psicotrópicas.

Resultados Esperados

Pacientes com os principais conceitos sobre os medicamentos psicotrópicos;

Equipe de saúde capacitada quanto ao acolhimento e medidas orientativas destes pacientes que fazem uso de medicamentos psicotrópicos;

Programa de educação continuada implementado junto a equipe de saúde e com os pacientes que fazem uso de psicotrópicos da USF Hermínio Bueno Mogi Guacú São Paulo.

Referências

BRASIL. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em site:<
http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/Portaria_344_98.pdf>. Acessado em: 29 de Maio de 2018.

CAVALCANTI, Maria T.; MESQUITA, JOSÉ F. de; NOVELLINO, Maria S. F. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Um Novo Olhar Sobre o Paradigma da Saúde Mental. Disponível em:<
http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2010/docs_pdf/eixo_4/abep2010_2526.pdf>. Acessado em: 29 de Maio de 2018.